

DOR E CUIDADOS PALIATIVOS NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

Maria Julia Mendes De Castro¹, Bianca Araújo de Freitas¹; Stéfany Teodoro dos Santos¹; Thayná Martins Teixeira¹;

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes¹)

Autor correspondente: juliamendesdecastroesp@gmail.com

Introdução: O departamento de emergência constitui importante porta de entrada para pacientes com doenças crônicas avançadas e condições ameaçadoras à vida, que frequentemente buscam atendimento por exacerbação de sintomas como dor, dispneia e fadiga. Nesse contexto, a integração dos cuidados paliativos torna-se essencial para o reconhecimento precoce das necessidades assistenciais, promoção do alívio do sofrimento e melhoria da qualidade de vida. A abordagem paliativista precoce está associada a melhor controle sintomático, redução de intervenções invasivas e otimização dos recursos hospitalares, embora ainda existam barreiras estruturais e assistenciais para sua implementação. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistematizada da literatura com a seguinte questão norteadora: “Quais evidências científicas abordam o manejo da dor e a aplicação dos cuidados paliativos no departamento de emergência?”. A busca foi realizada na base de dados PubMed utilizando descritores do Medical Subject Headings (MeSH), combinados pelos operadores booleanos: ("Palliative Care" AND "Emergency Service, Hospital" AND "Pain Management"). Foram identificados nove artigos inicialmente. Após leitura dos títulos e resumos, seis estudos foram excluídos por não apresentarem relação direta com o tema, incluindo pesquisas realizadas em ambiente hospitalar geral, estudos focados apenas em intervenções farmacológicas, revisões teóricas sem análise de desfechos clínicos e trabalhos voltados exclusivamente à população pediátrica. Assim, três artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise final por abordarem cuidados paliativos e manejo da dor no contexto do departamento de emergência. **Resultados e Discussões:** Os estudos evidenciam que pacientes graves atendidos no departamento de emergência apresentam elevada carga sintomática, principalmente dor, dispneia e fadiga, associadas a doenças em estágio avançado. A integração precoce dos cuidados paliativos relaciona-se a melhor controle sintomático, maior adequação terapêutica aos objetivos de cuidado e redução de intervenções invasivas potencialmente fúteis. A atuação de equipes capacitadas mostrou impacto na diminuição do tempo de internação, dos custos assistenciais e das hospitalizações evitáveis. Observou-se variação do perfil sintomatológico entre pacientes oncológicos e não oncológicos, reforçando a necessidade de abordagem individualizada, embora persistam barreiras institucionais e educacionais para sua implementação sistemática na emergência. **Conclusão:** Conclui-se que a integração dos cuidados paliativos no departamento de emergência contribui para o manejo adequado da dor e de outros sintomas em pacientes com doenças graves, promovendo melhor alinhamento das condutas terapêuticas aos objetivos de cuidado. A implementação precoce dessa abordagem está associada à melhora dos desfechos clínicos, redução de internações prolongadas e otimização dos recursos hospitalares. Assim, os cuidados paliativos configuram-se como estratégia essencial para qualificar a assistência na emergência, favorecendo um cuidado mais humanizado, eficiente e centrado no paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Serviço Hospitalar de Emergência; Manejo da Dor.

ÁREA TEMÁTICA: Cuidados Paliativos na emergência.

Referências :

CHALFIN, Brandon *et al.* Melhoria dos resultados e redução de custos com cuidados paliativos no departamento de emergência: estudo caso-controle. *Western Journal of Emergency Medicine*, 2025. DOI: 10.5811/westjem.35388. PMID: 40795017. PMCID: PMC12342544.

BAUGH, Christopher W. *et al.* Um programa de transição para cuidados paliativos para pacientes no pronto-socorro. *JAMA Network Open*, v. 7, n. 6, 2024. DOI: 10.1001/jamannetworkopen.2024.20695. PMID: 38976266. PMCID: PMC11231795.

COTOGNI, Paolo; COSTANTINI, Elisa; MACCHI, Giorgia; SCARMOZZINO, Antônio. Prevalência de sintomas em pacientes de cuidados paliativos admitidos no pronto-socorro: existem diferenças entre pacientes com câncer e pacientes com doenças não cancerosas? *Annals of Palliative Medicine*, 2025. DOI: 10.21037/apm-25-93. PMID: 41360654.